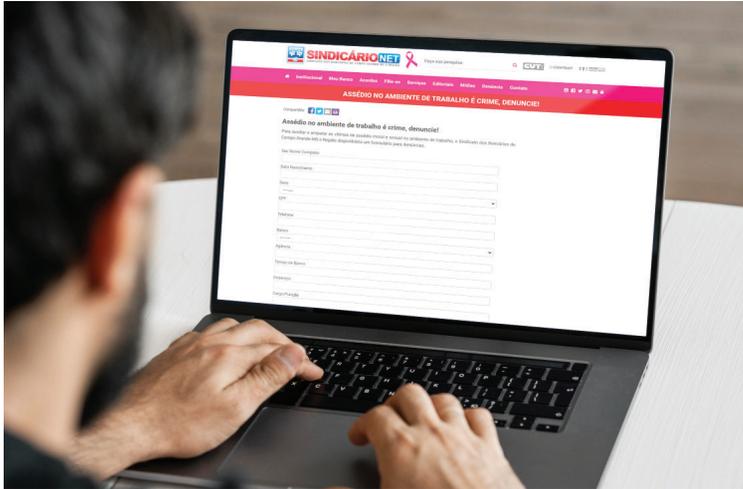




Bancários podem fazer denúncias de assédio ou pressão por metas pelo site do sindicato



Os bancários da base do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, sindicalizados ou não, podem fazer denúncias de casos de assédio sexual, assédio moral, pressão por metas abusivas ou qualquer outro problema ou abuso no ambiente de trabalho através do site da entidade sindical.

Esse canal de comunicação entre os trabalhadores e o sindicato é uma conquista da mesa de negociação do Comando Nacional dos Bancários para que as entidades recolham as denúncias, examinem e, assim, cobrem um posicionamento ou esclarecimento das instituições financeiras.

“Combater as diversas formas de opressão aos trabalhadores dos bancos é parte fundamental da luta do sindicato. E, através deste canal via site, facilita e agiliza as denúncias. Sabemos que o assédio ou a pressão por metas adoecce dezenas de bancários todos os anos e, para reverter essa situação, precisamos que os trabalhadores denunciem para que possamos tomar providências”, destaca a presidenta do SEEBG-MS, Neide Rodrigues.

Para fazer qualquer denúncia, basta acessar o site do sindicato (sindicario.com.br) e clicar no link “Denúncia”.

Na hora de preencher o formulário de denúncia, é preciso que o trabalhador se identifique, para que o sindicato possa dar o devido retorno, mas somente a entidade sindical conhecerá a identidade do denunciante.

Caracterização do assédio

O **assédio moral** caracteriza-se pela exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, de forma repetitiva e prolongada, de acordo com o Manual de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e à Discriminação do Ministério Público do Trabalho (MPT). Ocorre quando são identificados os seguintes comportamentos:

- perseguição ou submissão da vítima a pequenos ataques repetidos;
- se expressa por diversas atitudes do assediador, não necessariamente ilícitas, concretizadas de várias maneiras (gestos, palavras, atitudes, omissões);
- prática repetida, sistemática;
- criação de uma relação assimétrica de dominante e dominado psicologicamente;
- utilização de recurso e meios insidiosos, sutis, que visam diminuir a capacidade de defesa do assediado;
- pode ter motivações variadas por parte do assediador;
- destruição da identidade da vítima, violação da dignidade pessoal, profissional, e, sobretudo, da integridade psicofísica do assediado;
- danos à saúde mental do assediado;
- coloca em perigo a manutenção do emprego da vítima;
- degrada seu ambiente de trabalho.

Quanto ao **assédio sexual**, existem duas formas mais comuns:

- o assédio sexual por intimidação caracterizado por incitações sexuais com o efeito de prejudicar a atuação laboral de uma pessoa ou de criar uma situação ofensiva, hostil de intimidação ou abuso no trabalho e;
- o assédio sexual por chantagem que consiste em exigência formulada por superior hierárquico a um subordinado, para que se preste à atividade sexual, sob pena de perder o emprego ou benefícios advindos da relação de emprego.

Para ocorrer a tipificação do assédio sexual não é necessária a repetição nem a sistematização da conduta, basta um único ato de assédio sexual. O assediador deve estar em mesmo nível hierárquico ou superior ao da vítima, além de a conduta do assediador ser indesejada pela vítima. (Fonte: MPT)



Últimas notícias

Assembleias deliberam estatutos e orçamento

CAIXA: A Caixa Econômica Federal assinou, no dia 31 de outubro, um contrato para que a Caixa Cartões forneça os Vales Alimentação e Refeição para todos os beneficiários empregados, aposentados e pensionistas do banco.

O banco informou que a substituição dos antigos cartões ocorrerá de maneira escalonada. A partir de dezembro os beneficiários residentes no Centro-Oeste, Norte e Sudeste do país (exceto São Paulo) passarão a receber os novos cartões. A troca nas demais regiões começa em fevereiro de 2023.

ITAÚ: Os trabalhadores que não conseguiram compensar as horas negativas até o dia 31 de outubro, terão o banco de horas anistiado completamente. A conquista foi negociada entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e a direção do banco.

O acordo de banco de horas negativas foi negociado para garantir os direitos dos trabalhadores que foram afastados ou colocados em regime de rodízio nas agências, por conta da pandemia de coronavírus.

SANTANDER: O Santander obteve lucro líquido gerencial de R\$ 11,211 bilhões nos nove primeiros meses de 2021, queda de 10,1% em relação ao mesmo período de 2021. No trimestre encerrado em setembro, o banco espanhol lucrou R\$ 3,122 bilhões., o que representa 27,7% do lucro global da instituição.

A holding encerrou o terceiro trimestre de 2022 com 51.214 empregados, com abertura de 1.609 postos de trabalho em doze meses (no trimestre, foram fechados 835 postos de trabalho). Foram fechadas 307 agências e 104 PABs em relação a setembro de 2021.

BB: Em ação judicial impetrada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), que conta com o apoio da Contraf-CUT, o juiz Francisco Luciano de Azevedo Frota, do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, determinou que o Banco do Brasil ofereça, no prazo de 20 dias, o ingresso na Cassi, nas mesmas condições dos funcionários originários do BB, aos bancários oriundos do Banco Nossa Caixa. Há pedido de extensão aos oriundos do Banco do Estado do Piauí e Banco do Estado de Santa Catarina, que ainda será analisado pelo Juiz.

A Contraf-CUT, acompanhará de perto o cumprimento da decisão judicial pelo Banco do Brasil.

Neste mês de novembro, o SEEBCG-MS convoca os filiados para duas assembleias gerais. **A primeira será no dia 18, às 18h (em primeira convocação), para discussão e aprovação da previsão orçamentária para 2023 e de suplementação de verbas.**

Já no dia 22 de novembro, às 18h, os empregados das instituições financeiras da base do sindicato vão discutir e deliberar sobre os estatutos da entidade sindical.

As duas assembleias serão presenciais na sede do sindicato, na Rua Barão do Rio Branco nº 2652.

Liminar do sindicato mantém Unimed para 19 beneficiários

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região conseguiu uma tutela antecipada de urgência (liminar) para que a Unimed restabeleça imediatamente o contrato de plano de saúde coletivo para 19 beneficiários. A decisão é do juiz Alexandre Corrêa Leite, da 2ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos da Justiça de Mato Grosso do Sul.

A ação coletiva foi necessária porque a Unimed, em 01 de agosto de 2022, notificou o sindicato da rescisão unilateral e imotivada do contrato, após mais de 24 anos de vínculo contratual. O processo judicial foi movido pela Assunção Advocacia, escritório que presta assessoria jurídica ao sindicato.

Até o julgamento final do mérito da Ação Civil Pública, os efeitos da rescisão contratual estão suspensos.



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO

Rua Barão do Rio Branco, 2652
Jardim dos Estados - Campo Grande
(67) 3312-6100

NEIDE RODRIGUES
presidenta

VICENTE CLEBER AIRES RODRIGUES
secretário de Imprensa e Comunicação

TATIANA MARTINS
jornalista responsável - MTB/MS 107

ADRIANA QUEIROZ
jornalista

FELIPE GOTARDO
analista de mídias sociais

E-mail: imprensa@sindicario.com.br
Site: www.sindicario.com.br

SEEBCG-MS inicia pagamento referente a 7ª e 8ª hora para Assessor em UT do BB

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região vai iniciar o pagamento das indenizações referente a 7ª e 8ª hora para os bancários do Banco do Brasil que exerceram a função de Assessor em UT (Unidade Tática), anteriormente Analista A. A medida é resultado de ação civil pública e beneficia 42 trabalhadores.

Os trabalhadores já estavam com a jornada reduzida desde 2020, quando houve decisão do Tribunal Superior do Trabalho favorável à categoria. Agora, o Banco do Brasil realizou o pagamento das indenizações e os valores serão repassados aos bancários.

“Entendemos que os ocupantes da função Assessor em UT (antigo Analista A) devem exercer a jornada de 6 horas, conforme o art. 224, parágrafo 2, da CLT. Através do empenho do nosso jurídico, o Sindicato mais uma vez garante, sob os olhares da justiça do trabalho, o direito às 7ª e 8ª horas para esses trabalhadores”, destaca o secretário de Assuntos Jurídicos do SEEBCG-MS, Orlando de Almeida Filho.

A decisão beneficia aqueles que ocuparam o cargo de Analista A nos últimos 5 anos anteriores a 2014, data de início do processo, bem como aqueles que, posteriormente, laboraram até o último dia de trabalho na função de Assessor em UT.

“Sindicato é para defender os interesses da sua categoria. E a partir desse entendimento, sempre nos colocamos com determinação e vontade política e jurídica para que nenhum direito dos bancários seja retirado. Por conta disso, é com muita alegria que recebemos mais esta vitória para os bancários do Banco do Brasil. É muito importante que os bancários confiem no sindicato, se associando à entidade, de modo que possamos, sempre juntos, lutar pelos nossos direitos”, afirma a presidenta do SEEBCG-MS, Neide Rodrigues.

Final de ano: Agende confraternizações nos espaços do sindicato



A época de final de ano é realmente um período especial e as pessoas sempre se organizam para celebrar da melhor forma possível. Com a proximidade do fim de 2022, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região convida os bancários e bancárias que desejam confraternizar entre amigos e colegas de trabalho para usufruírem os quiosques ou salão do clube de campo ou ainda o salão de festa da sede.

Para realizar esse momento de celebração, o sindicato pede para que os interessados se antecipem e façam a reserva o quanto antes. As agências que também tiverem interesse em realizar as confraternizações de final de ano

podem reservar os espaços do sindicato.

“Nosso espaço está aberto para que os trabalhadores possam agendar uma data para realizar a confraternização de fim de ano com os colegas de trabalho, é importante comemorar as lutas e vitórias de mais um ano desafiador como foi 2022”, disse a presidenta do SEEBCG-MS, Neide Rodrigues.

Para reservar uma data é preciso entrar em contato com a secretaria do sindicato, no telefone (67) 3312-6100.

Diretores visitam agência da Caixa recém-inaugurada em Ribas do Rio Pardo

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região realizou, no dia 24 de outubro, uma visita à agência da Caixa Econômica Federal recém inaugurada na cidade de Ribas do Rio Pardo.

A visita contou com a presença da presidenta do SEE-BCG-MS, Neide Rodrigues, do secretário geral, Rubens Jorge Alencar, e do secretário de relações sindicais e saúde, Everton José Gaeta Espindola.

A implantação de mais uma agência da CEF na cidade de Ribas visa facilitar o acesso da população aos serviços geridos pelo banco público. Além do município, a nova agência vai atender a população do município vizinho de Água Clara, onde não há agência da Caixa.

O sindicato realizou a visita com o objetivo de observar as condições de trabalho para os bancários e bancárias, verificar se o ambiente se adequa às necessidades do município e se a estrutura proporciona, não somente aos empregados mas também aos clientes, boas condições de acesso e segurança.

Os diretores do sindicato observaram problemas estruturais, como: frequentes quedas de energia, falha de equipamentos que dificultam os trabalhos e um número muito pequeno no quadro de funcionários para atender toda a população, o que foi constatado com o grande número de pessoas esperando na fila da agência.

“As condições de trabalho que as bancárias e bancários de Ribas enfrentam hoje, na Caixa, prejudicam e muito a saúde do trabalhador, pois o baixo número de funcionários causa sobrecarga de trabalho e os equipamentos que não funcionam atrasam o atendimento e prejudicam também os clientes. É preciso tomar providências urgentes que melhorem essa situação”, pontuou a presidenta do SEEBCG-MS, Neide Rodrigues.

Os diretores conversaram sobre as questões estruturais com o prefeito da cidade, João Alfredo Danieze, que,



prontamente, disse que vai providenciar a instalação de tendas em frente à agência para que os clientes tenham ao menos um local mais adequado para aguardar atendimento.

O sindicato também entrou em contato com a Superintendência Regional da Caixa para tratar sobre as condições de trabalho e a contratação de pessoal para a agência.

“Nós entramos em contato com a Superintendência relatando a necessidade urgente de deslocamento de prestadores, empregados e estagiários para ajudar na melhoria das condições de trabalho e possibilitar, ainda, um melhor atendimento para a sociedade”, disse o dirigente sindical e empregado da Caixa, Everton José Gaeta Espindola.

Ribas do Rio Pardo fica a 103 km de distância de Campo Grande, o município possui grande potencial de crescimento industrial e econômico, o que faz com que os trabalhadores de indústrias de celulose, madeiras, recicladoras e novas empresas, que chegam na região com grande número de empregados, vão em busca de recursos sociais e demandas de crédito que o banco público oferece.

